

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BA ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2022

¹Joanderson Felipe Soares Silva

¹Delmiran dos Santos Jesus

¹Rafael Mendes Limeira

²Jocinei Ferreira Constâncio

¹ Discente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: Saúde Pública

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0006-6279-3255>

Introdução: No decorrer dos últimos anos as doenças cardiovasculares se tornaram uma das principais causas de morte no Brasil e no mundo, sendo consideradas um problema de saúde pública. Sendo, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), uma das patologias mais incidentes e prevalentes neste grupo. Caracteriza-se por um processo isquêmico, que repercute na morte celular de cardiomiócitos, impactando diretamente nas condições morfológicas e funcionais do coração. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo descrever o perfil epidemiológico das internações por IAM no município de Jequié-Ba entre os anos de 2018 a 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, quantitativo e descritivo, realizado por meio de dados secundários provenientes do Sistema de Informação Hospitalar, do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). A caracterização da amostra foi de pacientes internados por infarto agudo do miocárdio (IAM), codificada como I21 na CID-10, segundo o mês e ano de processamento da morbidade, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022 no município de Jequié, Bahia. As variáveis analisadas foram: sexo, cor/raça e faixa etária. Sendo empregada estatística descritiva, com uso de frequência relativa e absoluta, na análise dos dados. Por se tratar de um estudo observacional, sendo utilizados secundários, de domínio público, não houve necessidade de submissão do trabalho a análise do Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e Discussão:** Observou-se que no período analisado foram registrados um total de 1.533 hospitalizações por IAM no município de Jequié, Bahia, sendo mais frequente no ano de 2019, com 23% (n = 349) dos casos. A literatura expõe que o IAM é mais frequente nas pessoas idosas e do sexo masculino, em virtude, principalmente, dos hábitos de vida e maior exposição a fatores de riscos como o tabagismo e o alcoolismo. No presente estudo, os resultados não foram diferentes, sendo mais acometidas as pessoas idosas com idade entre 60 a 79 anos, 50,2% (n = 770), com pico entre 60 a 69 anos. Da mesma forma, mesmo como diferenças estatísticas mínimas, verificou-se maior frequência de registros no sexo masculino, com 50,5% (n = 774) dos casos. Quando analisada a variável raça/cor, os estudos demonstram resultados heterogêneos, isso se justifica, em decorrência das características socioeconômicas e culturais de cada região. No presente estudo, houve uma predominância de casos sobre a população autodeclarada parda, com 69% (n = 1.054). **Conclusão:** Sendo assim, verificou-se que entre os anos de 2018 a 2022, no município de Jequié, Bahia, que o IAM foi mais frequente nos homens, autodeclarados pardos, com idade entre 60 a 79 anos. Essas informações tornam-se relevantes pois podem influenciar na criação de estratégias de controle e prevenção em populações específicas.

Palavras-Chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Epidemiologia; Saúde Pública.